



CARTILHA INFORMATIVA


**Orientações de acolhimento
e inclusão de pessoas
transgêneros na educação
profissional e tecnológica**

Francine Guímel de Cristo Lessa

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Salvalaio Muline

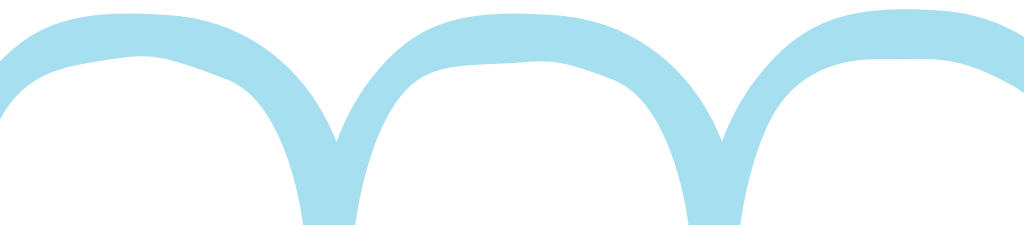
Co-orientador: Prof. Dr. Jefferson Manhães Azevedo

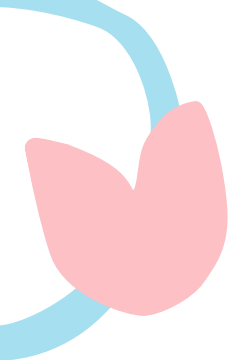
2023



Orientações de acolhimento e inclusão de pessoas transgêneros na educação profissional e tecnológica

Essa cartilha é um Produto Educacional em decorrência da pesquisa de mestrado com o título de “CIDADÃ/CIDADÃO, EU?!” DESAFIOS E DIFICULDADES DE PESSOAS TRANSGÊNEROS EM INGRESSAR, PERMANECER E EGRESSAR NOS CURSOS DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE, CAMPUS MACAÉ, apresentada ao Programa de Pós Graduação em nível de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, produzida pela mestranda Francine Guímel de Cristo Lessa, sob a orientação do Prof. Dr. Leonardo Salvalaio Muline e Prof. Dr. Jefferson Manhães Azevedo.





Ela é direcionada a todos indivíduos do IFF Campus Macaé, sejam alunos, professores coordenadores, demais funcionários, visitantes e prestadores de serviços no referido Campus, como forma de orientação sobre pessoas com identidade transgêneros.

Tal cartilha tem como pretensões apresentar conhecimentos, básicos, sobre essas identidades de gêneros, assim como fomentar e promover informações e orientações sobre tais identidades de gêneros, visando atitudes conscientizadoras, acolhedoras e respeitadas para com os alunos transgêneros no ambiente do IFF Campus Macaé, para que os mesmos possam cursar a EPT de forma segura, equânime e justa.

Almejamos que a Cartilha Informativa: “Orientações de acolhimento e inclusão de pessoas transgêneros na Educação Profissional Tecnológica” possa auxiliar análises e reflexões sobre as identidades de gênero trans, favorecendo quebras de preconceitos e transfobias, promovendo amplitude de visões, valorização das diversidades de gênero e salvaguardando o respeito para com as pessoas trans.





Essa Cartilha Informativa tem como bases metodológicas dos autores Berenice Bento (2017), Paulo Freire (1996), Guacira Lopes Louro (1997, 2000), Associação Nacional de Travestis e Transexuais - ANTRA (2017, 2018, 2022, 2023).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L638c

Lessa, Francine Guímel de Cristo, 1974-.

Cartilha informativa: orientações de acolhimento e inclusão de pessoas transgêneros na educação profissional e tecnológica / Francine Guímel de Cristo Lessa, Leonardo Salvalaio Muline, Jefferson Manhães de Azevedo. – Macaé, RJ, 2023.

42 f.: il. color.

Produto educacional proveniente da Dissertação intitulada: “CIDADÃO, EU?!” Desafios e dificuldades de transgêneros em ingressar, permanecer e egressar no cursos de formação educacional profissional e tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *campus* Macaé (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2023.

Referências: p. 38-42.

1. Educação Profissional. 2. Pessoas transgênero. 3. Direitos humanos. 4. Cartilhas. I. Muline, Leonardo Salvalaio, 1981-, orient. II. Azevedo, Jefferson Manhães, 1969-, coorient. III. Título.

CDD 378.013 (23. ed.)



- Olá, tudo bem?! Senti sua falta no IFF, Campus Macaé hoje.
- Não pude ir, mas o que teve de bom por lá, hoje?!
- Participamos de uma palestra sobre Pessoas Transgêneras.
- Pessoas Transgêneras? Não lembro bem o que é.
- Segundo Berenice Bento (2017, p.222) Pessoas Transgêneras configuram a comunidade ou população “trans”, composta por uma gama de pessoas que não se identificam com os gêneros binários masculino e feminino. São pessoas de gêneros dissidentes.



- Ah! Lembrei, são as pessoas T da sigla LGBTQIAPN+, as “Pessoas Trans”.

- Sim, são as identidades de gênero não binárias. (BENTO,2017, p.215)

- Isso mesmo, Bento (2017) afirma que são pessoas que não se identificam com seu sexo biológico, ou seja, com o “gênero que foram designados ao nascerem.”

- É importante lembrar que ser “Trans” não tem a ver com prazer ou desejo sexual, sim com identidade de gênero.

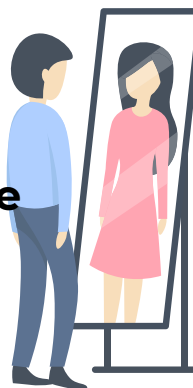
- Verdade, pessoas trans podem ser héteros, bissexuais, gay, entre outros. Suas questões são corporais, são as disforia de gêneros.


- Sabe, por conta dessa disforia, as pessoas transacionam de gênero, se adequando ao gênero a qual se identificam.

- Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA,2018) afirma que por serem diferentes da normalidade cis, as pessoas trans sofrem muito preconceitos e transfobias em diversos ambientes e situações, inclusive na EPT.

- Essa situação é preocupante, o que podemos fazer, aqui no IFF Campus Macaé, pra acabar com as transfobias?

- Acredito ser essencial iniciar um trabalho sobre o respeito à diversas identidade de gênero, com todas as pessoas do Campus, incluindo a equipe educacional, professores, funcionários e gestores frente a uma educação humana equânime e sem preconceito.





Ah, não podemos esquecer de falar sobre o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Macaé (NUGEDIS), né!!

Sim, os NUGEDIS estão ligados as coordenações de Ações Inclusivas (CAI) dos campus dos diversos IF em todo o país, eles têm como foco ações e projetos que promovem respeito, igualdade e valorização de todos. No NUGEDIS são realizados debates, vivências e reflexões sobre questões de gênero e diversidade em todos os sentidos.





Os Nugedis são núcleos permanentes de pesquisa e estão presentes em todos os campi. Em Macaé, atualmente, em 2024, é coordenado pela professora Olívia Melo Fonseca (IFF,2024).

Esse é um espaço que vale muito apenas conhecer e participar das ações, pois nele são debatidas as diversas desigualdades existentes no planeta, sempre de forma clara, concisa e objetiva, visando ampliar conhecimentos e quebras de preconceitos. Para mais informações as pessoas podem acessar a página:

<https://portall.iff.edu.br/nossos-campi/macaee/noticias/nugedis-macaee-promove-festival-de-poesia-e-ilustracao>

e seguir o Instagram do NUGEDIS @nugedisiff.



¡¡IMPORTANTE!

Cisgênero (Cis) é o termo utilizado para se referir ao indivíduo que se identifica, em todos os aspectos, com o seu "gênero de nascença". Em outras palavras, na pessoa cisgênero, a identidade de gênero (a forma como a pessoa se vê) corresponde ao gênero que lhe foi conferido ao nascer. Homem Cisgênero: um homem cis é uma pessoa que nasceu com o órgão sexual masculino, tem comportamentos e atitudes que seguem o papel de gênero masculino e se reconhece como homem.

Mulher Cisgênero: uma mulher cis é uma pessoa que nasceu com o órgão sexual feminino, tem atitudes e comportamentos relacionados ao papel de gênero feminino e se identifica como mulher (YORK, 2020).

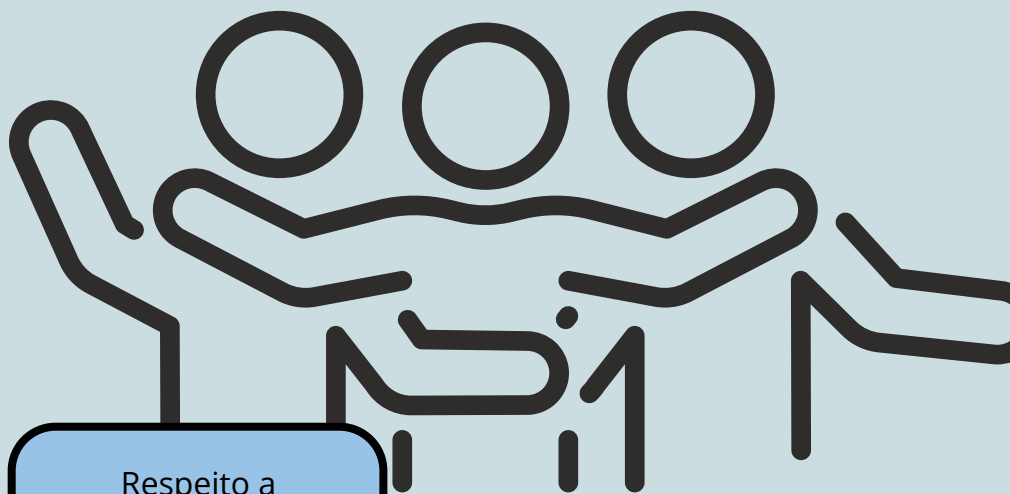


A Sensibilização é imprescindível para criar um ambiente acolhedor, humanizado e respeitoso para todos os indivíduos (FREIRE,1996, p.24), principalmente para pessoas transgêneros.



- Concordo com você, é preciso respeitar todas as diversidades de gêneros existentes em nossa sociedade. Fazendo isso, estaremos permitindo que as mesmas gozem de seus direitos de cidadania. Segundo Bento (2011, p. 555), “há diversos empecilhos como a inexistência da igualdade, empatia e respeito, afetando o que entendemos enquanto dignidade humana/cidadã.

- Sim o respeito é um direito e precisa estar presente em todo o tempo durante as interações sociais. E por isso reforçamos que em todo tempo precisa haver...

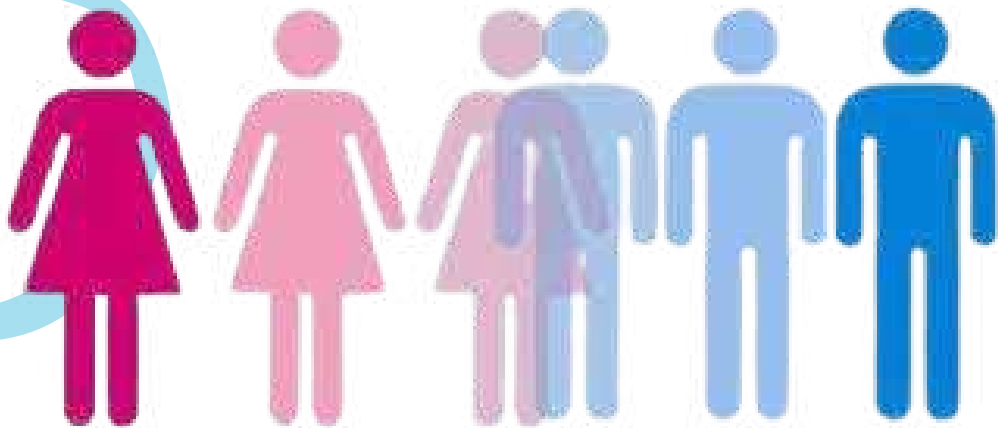


Respeito a
identidade de
gênero e orientação
sexual;

Respeito ao pronome
pessoal que cada
pessoa transgênero se
identifica;

Respeito ao acesso
aos sanitários;

Respeito ao nome
social, permitindo que
as pessoas
transgêneros utilizem
seu nome social em
todos os registros e
documentos, listas de
chamada, crachás e
sistemas de
informação.



Fique ligado!



A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL-CRFB de (BRASIL, 1988), com a Emenda Constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010 diz que: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 2010, p. 130).



- A partir de atitudes de respeito as pessoas tendem a serem mais sensíveis as causa dos outros, também. Paulo Freire (1996) diz que é preciso sensibilizar as pessoas sobre as diversidades e dificuldades enfrentadas pelas pessoas, isso vale para todos, inclusive para com as pessoas trans.

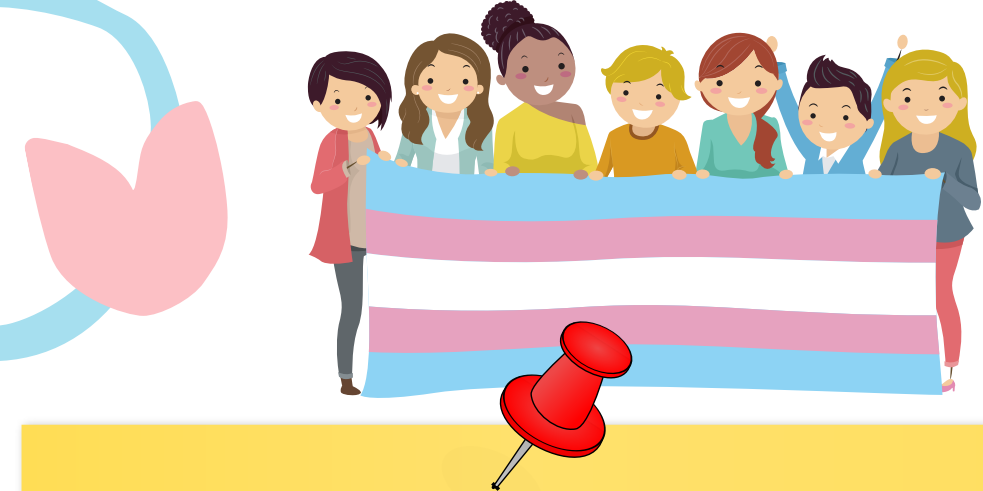
- Agora bateu uma dúvida?!? Como podemos sensibilizar as pessoas do IFF Campus Macaé, com relação as pessoas trans?



- Que tal promover formações sobre identidade de gênero, orientação sexual e inclusão, seja de forma voluntária, autônoma ou compulsória, para “todas as pessoas” do IFF Campus Macaé, (alunos, professores, funcionários e gestores). Acredito ser esse um dos caminhos para democratizar as informações e criar um ambiente sensível, acolhedor, inclusivo e respeitoso para pessoas transgêneros.



-Sim, pois o acesso ao conhecimento promove amplitude de visões (FREIRE, 1996,p.13) e sensibilidade, garantindo conforto e segurança para que pessoas transgêneros frequentem a EPT com dignidade e cidadania.



A partir desta e de outras iniciativas, esperamos que professoras, professores e demais profissionais da educação fortaleçam o papel que exercem de promotores/as da cultura de respeito a garantia dos direitos humanos, da equidade étnico-racial, de gênero e da valorização da diversidade, contribuindo para que a escola não seja um instrumento da reprodução de preconceitos, mas seja espaço de promoção e valorização das diversidades que enriquecem a sociedade brasileira (UERJ, 2009. p.286).



- Precisamos também falar sobre preconceito e discriminação. Bento (2017, p.219), diz que a “tarefa de combater os preconceitos por orientação sexual e de gênero” é uma “bela iniciativa”.

- Isso é verídico, a ANTRA (2018,p.13) afirma que “preconceitos e ignorância [...] reforça e perpetua estigmas contra a população trans”.



-Nenhum constrangimento é aceitável!

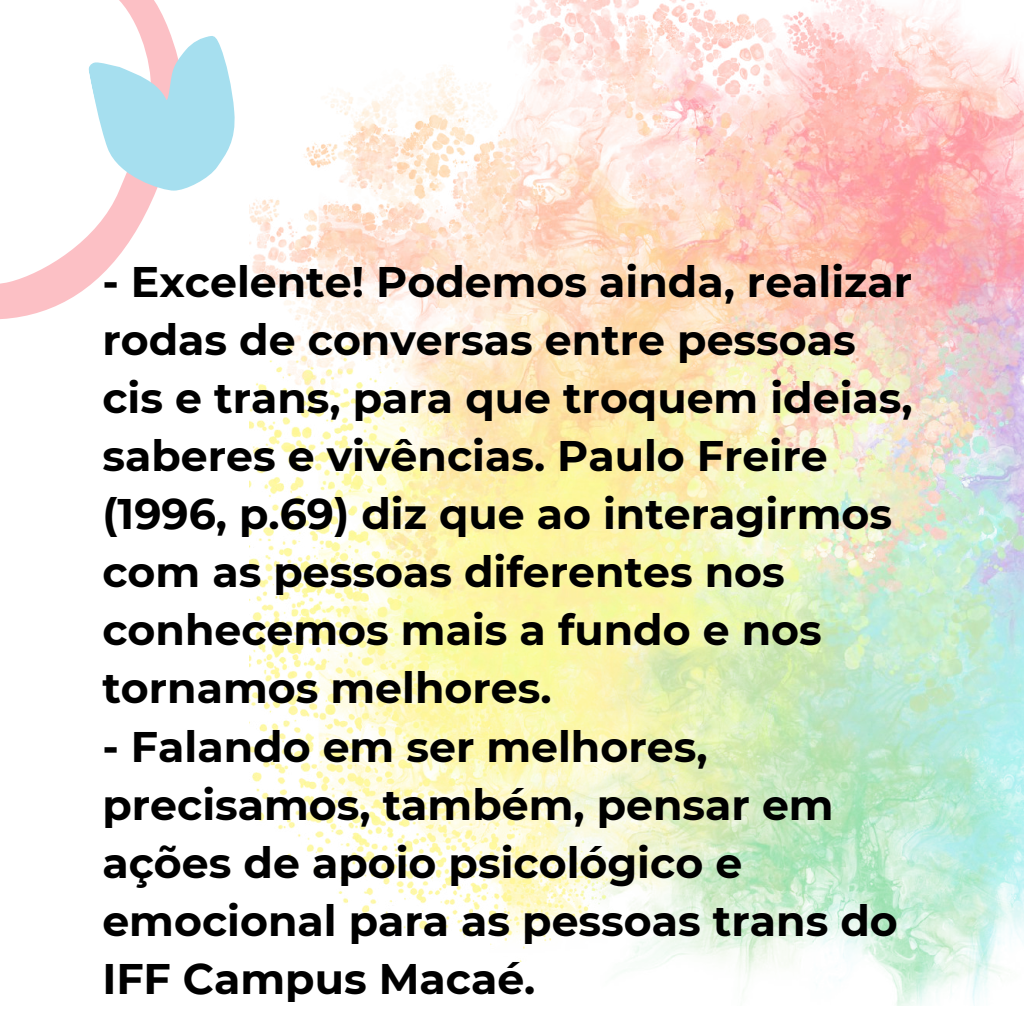
-Valorizar a individualidade de todos, inclusive, de pessoas transgêneros é essencial para o reforço da igualdade e do respeito.

-Todo tipo de preconceito e discriminação precisa ser combatido com firmeza e continuidade!

-Isso me deu uma ideia!! Que tal incentivar a implementação de ações e políticas públicas voltadas ao combate de transfobias, ao preconceito e a discriminação das identidades de gêneros trans?!

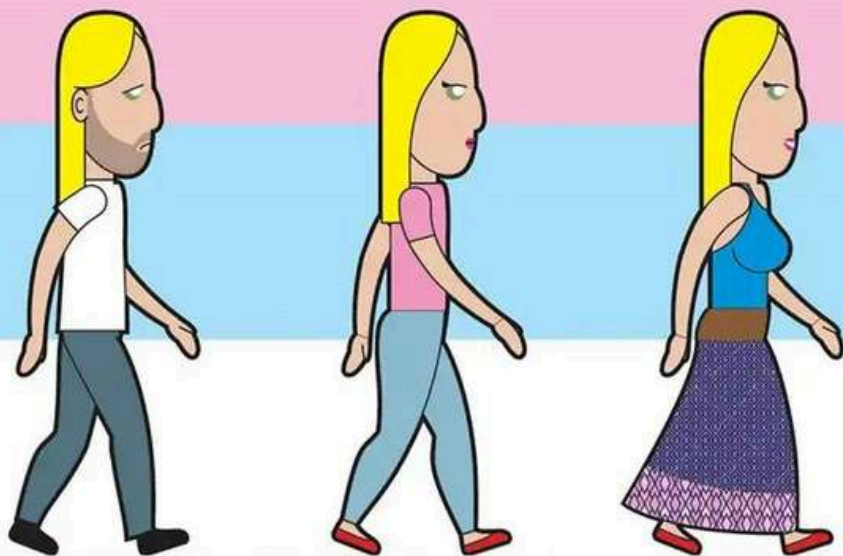
-Promovendo e valorizando práticas de inclusão, e denunciando atos de discriminações contra pessoas trans!

-isso seria perfeito!! Gostei da ideia!



- Excelente! Podemos ainda, realizar rodas de conversas entre pessoas cis e trans, para que troquem ideias, saberes e vivências. Paulo Freire (1996, p.69) diz que ao interagirmos com as pessoas diferentes nos conhecemos mais a fundo e nos tornamos melhores.

- Falando em ser melhores, precisamos, também, pensar em ações de apoio psicológico e emocional para as pessoas trans do IFF Campus Macaé.





IMPORTANTE

Vemos uma população extremamente vulnerabilizada devido ao preconceito e à falta de acesso a espaços e cuidados, o que agrava a situação da saúde mental de nossa população, fazendo com que muitos dos casos de suicídio no mundo sejam de pessoas trans (ANTRA, 2018)



- **Concordo com você, oferecer suporte psicológico e emocional a estudantes transgêneros pode ser fundamental para ajudá-los a lidar com possíveis dificuldades e desafios. Podendo, também serem criados redes de apoio e espaços seguros para que possam compartilhar suas experiências e encontrar compreensão e empatia.**
- **Acolher as pessoas transgêneros no IFF Campus Macaé pode favorecer uma trajetória na EPT as isenta de sofrerem preconceitos e discriminações , algo fundamental par a uma inclusão eficaz e veraz .**

- Vale lembrar que a ANTRA diz que que até meados de 2022 não haviam programas ou projetos Estatais “de apoio à população” trans no Brasil, nem mesmo do “Ministério de Direitos Humanos”.

- Puxa, essa é uma situação preocupante, pois a pessoas trans sofrem muitos preconceitos em diversas áreas, são as chamadas transfobias.

- Realmente essa questão sobre a transfobia precisam ser debatidas e combatidas. Talvez, para mudar isso o IFF Campus Macaé pudesse encorajar a participação de pessoas transgêneros em eventos, palestras e atividades acadêmicas, promovendo representatividade e inclusão em todos os níveis da instituição , permitindo as reverberarem suas vozes, demonstrando suas capacidades , promovendo oportunidades justas, equânimes e igualitárias.



PRA SABER MAIS!

TRANSFOBIA é todo e qualquer tipo de preconceito, opressão, discriminação e aversão a transgêneros e se dá por meio de piadas, comentários maldosos, atitudes violentas , agressões, tortura e até morte.





Pessoas Trans tem urgência de visibilidade, representatividade e ocupação de espaços que sempre foram negados historicamente a nossa população (ANTRA, 2018)



- Sim, o IFF campus Macaé também pode incentivar e adotar o uso de materiais didáticos inclusivos e diversos que representem e respeitem essas diversidades de gênero.


- Puxa, nossa conversa foi bem produtiva e importante!!!! Obrigada por me ligar, beijos e até amanhã.

-Também gostei da conversa, falamos de muitas coisas sobre a inclusão e acolhimento das pessoas trans no âmbito da EPT no IFF Campus Macaé . Mas , sei lá ... Parece que está faltando alguma coisa?

- Bem, então tá bom, beijos e até amanhã.


- EIIIIII, ESPERA, ESPERA...
- O que foi?!
- Lembrei de uma coisa relevante na trajetória de pessoas trans na EPT.
- O que?!
 - Políticas públicas de inclusão no mercado de trabalho para com essas pessoas.
 - Sim, sim. Era isso que eu estava esquecendo. É preciso que o IFF Campus Macaé estabeleça parcerias com empresas a seu enteiro para os alunos egressos de seus cursos possam ser empregados por tais empresas.
 - Verdade, e assim promover a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho valorizando- as!





- A ANTTTRA (2018, p.01) reforça a questão de parcerias entre a EPT, as empresas e empregadores, para diminuir a marginalização das pessoas trans realizando a inclusão das mesmas no mercado de trabalho formal.

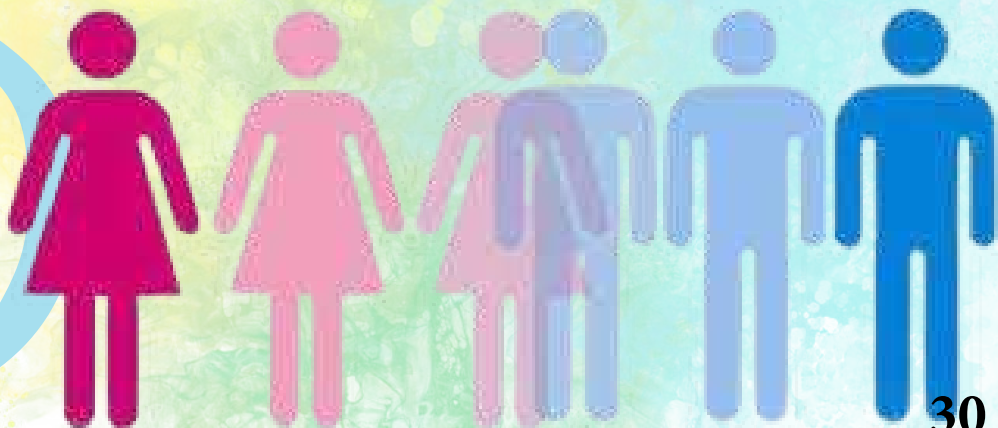
- É verdade, a ANTRA (2018) frisa que as pessoas trans são expulsas das escolas muito precocemente e por isso não tem, na maioria das vezes a oportunidade de cursar a EPT, por conta da baixa escolaridade. Por isso precisamos valorizar as conquistas das pessoas trans que estudam aqui no IFF Campus Macaé e fazer o máximo para que consigam sucesso em sua área de formação.





Para pensar!

A maior parte da população trans no país vive em condições de miséria e exclusão social, sem acesso à educação, saúde, qualificação profissional, oportunidade de inclusão no mercado de trabalho formal e sem acesso as políticas públicas que considerem suas demandas (ANTRA, 2018, p.43).




- Sim, essas pessoas já passaram por diversas dificuldades até chegarem aqui . Por isso precisamos respeitar e valorizar suas conquistas.

- Concordo com você, devemos incentiva-las a irem mais longe que puderem, a serem ótimos profissionais em suas áreas e que tenham bastante sucesso na vida

- Verdade, pessoas trans merecem respeito, acolhimento e valorização em todos os momentos de sua vida.



**eu existo &
RESISTO!**



Lembre-se de que esta cartilha é apenas um guia. O mais importante é garantir que todas as pessoas se sintam respeitadas, valorizadas e acolhidas, independentemente de sua identidade de gênero.

Promova sempre um ambiente de respeito, tolerância e empatia para todas as identidades de gênero, orientações sexuais e expressões de gênero. A promoção da diversidade e da inclusão é um passo crucial para construir uma sociedade mais justa e igualitária.



**TRANS
POWER**



**Criada por: Francine Guímel de
Cristo Lessa**

**Orientador: Prof. Dr. Leonardo
Salvalaio Muline**

**Co-orientador: Prof. Dr. Jefferson
Manhães Azevedo**

Diagramação: Michelle Catunda

**Artes visuais elaboradas na
plataforma digital Canva.**

**Contato: Francine 22 998162549
francineguimel@gmail.com**



CRÉDITOS DAS IMAGENS

ARTMED

artmed1@artmed.com.br

**[https://blog.artmed.com.br/psicologia/
atendimento-psicologico-aos-
individuos-transgenero](https://blog.artmed.com.br/psicologia/atendimento-psicologico-aos-individuos-transgenero)**

As Aventuras de um Cara Trans

**[https://m.facebook.com/aventurasdeu
mcaratrans/photos/hoje-nos-vamos-
falar-sobre-oque-isso-mexmo-binder-
marque-seus-amigos-que-tem-
d%C3%BAv/2198384657130760/](https://m.facebook.com/aventurasdeumcaratrans/photos/hoje-nos-vamos-falar-sobre-oque-isso-mexmo-binder-marque-seus-amigos-que-tem-d%C3%BAv/2198384657130760/)**

Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)

**[https://antrabrasil.org/2020/07/27/com
o-acessar-o-sus-para-questoes-de-
transicao/](https://antrabrasil.org/2020/07/27/com-o-acessar-o-sus-para-questoes-de-transicao/)**



CRÉDITOS DAS IMAGENS

**Freepik Copyright © 2010-2023 Freepik
Company S.L**

<https://br.freepik.com/vetores/comunidade-trans/3>

**Freepik Copyright © 2010-2023 Freepik
Company S.L**

https://br.freepik.com/vetores-premium/pessoa-transgenero-olha-no-espelho-imagem-vetorial-plana-em-tons-pastel_24903134.htm

**Freepik Copyright © 2010-2023 Freepik
Company S.L**

https://it.freepik.com/vettori-premium/illustrazione-disegnata-a-mano-di-transfobia-di-arresto_18955493.htm



CRÉDITOS DAS IMAGENS

**Governo do Estado de São Paulo/ SP
Escola de Teatro**

**[https://www.spescoladeteatro.org.br/
noticia/conheca-as-personalidades-
convidadas-da-9a-
edicao%CC%A7a%CC%83o-da-sp-
transvisa%CC%83o](https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/conheca-as-personalidades-convidadas-da-9a-edicao-da-sp-transvisa)**

**iStock /Bandeira do Orgulho
Transgênero.**

**[https://www.istockphoto.com/br/vetor
/m%C3%A3o-segurando-fitas-
acenando-nas-cores-da-bandeira-
transg%C3%AAnero-gm1281886366-
379794648](https://www.istockphoto.com/br/vetor/m%C3%A3o-segurando-fitas-acenando-nas-cores-da-bandeira-transg%C3%AAnero-gm1281886366-379794648)**



CRÉDITOS DAS IMAGENS

Ministério da Saúde / Conselho Nacional de Saúde

https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2017/01jan30_VisibilidadeTrans.htm

Pequenas Felicidades Trans é aula de empatia e respeito em quadrinhos:

Boletim Nerd/ Carlos Bazela

<https://www.boletimnerd.com.br/pequenas-felicidades-trans-e-aula-de-empatia-e-respeito-em-quadrinhos/>

Prefeitura de Juiz de Fora / Portal de Notícias: “Babado Trans”

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=78468>



CRÉDITOS DAS IMAGENS

Rafael Marcos/ @rbmarcos

<https://br.pinterest.com/pin/624804148302713166/>

Superior Tribunal de Justiça (STJ)


https://www.facebook.com/stjnoticias/photos/a.10150813555331852/10155712337556852/?type=3&locale=pt_BR



REFERÊNCIAS

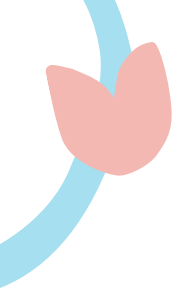
BENTO Berenice Transviad@s , gênero, sexualidade e direitos humanos Salvador. EDUFBA . 2017

BENEVIDES Bruna. SIMPSON Keila. Dossiê dos ASSASSINATOS e da violência contra TRAVESTIS e TRANSEXUAIS no Brasil Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil (ANTRA) e Instituto Brasileiro Trans de Educação (IBTE). em 2018 Disponível em: [file:///C:/Users/FrancinePC/Desktop/MES TRADO%202022/dossie dos assassinatos e violencia contra pessoas trans em 2018.pdf](file:///C:/Users/FrancinePC/Desktop/MES%20TRADO%202022/dossie%20dos%20assassinatos%20e%20violencia%20contra%20pessoas%20trans%20em%202018.pdf) Acessado em junho 2022



BENEVIDES, Bruna. NOGUEIRA Sayonara Naider Bonfim Dossiê dos ASSASSINATOS e da violência contra TRAVESTIS e TRANSEXUAIS no Brasil Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil (ANTRA) Instituto Brasileiro Trans de Educação (IBTE). 2018. em 2018 Disponível em: [file:///C:/Users/FrancinePC/Desktop/MES TRADO%202022/dossie dos assassinatos e violencia contra pessoas trans em 2018.pdf](file:///C:/Users/FrancinePC/Desktop/MES%20TRADO%202022/dossie%20dos%20assassinatos%20e%20violencia%20contra%20pessoas%20trans%20em%202018.pdf) Acessado em junho 2022. Mapa dos assassinatos de Travestis e Transexuais no Brasil em 2017

BENEVIDES , Bruna g Dossiê: Assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2021 Associação Nacional de Travestis e Transexuais Do Brasil (ANTRA). 2022 Disponível em: [file:///C:/Users/FrancinePC/Desktop/MES TRADO%202022/dossieantra2022 web.pdf](file:///C:/Users/FrancinePC/Desktop/MES%20TRADO%202022/dossieantra2022%20web.pdf) Acessado em maio de 2023.



BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

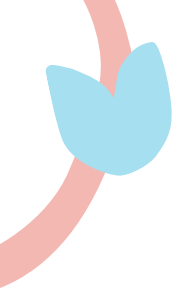
Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/escolaqueprotege_art227.pdf. Acesso em: 14 abr. 2022.

Gênero e diversidade na escola:

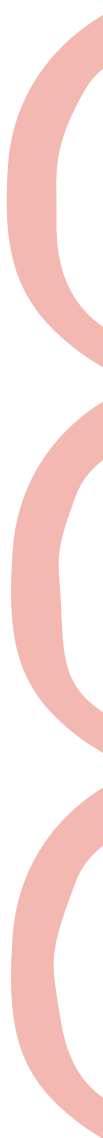
Formação de Professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico Raciais . Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília : SPM, 2009.

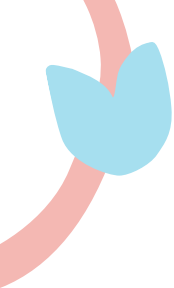
http://www.eclam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf



GIORDANI, Annecy Tojeiro. PIRES, Priscila A. Borges Ferreira. Normas editoriais, orientação aos autores: cartilhas Procópio: Editora UENP, 2020. Disponível em:
[https://uenp.edu.br/editora docs/livraria/16770](https://uenp.edu.br/editora/docs/livraria/16770) editora uenp normas editoriais orientacao aos autores cartilhas/file acessado em: abril 2023

GROTH, Carlise Inês. THOMÉ, Celine Luciana. ROSA, Beatriz da Silva. “Você sabe o que é Sexualidade?” Relato de experiência de oficinas de educação sexual na escola. Revista Roteiro, Joaçaba, v. 36, n. 1, p. 105 128, jan./jun. 2011. Disponível em:
<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/4992/4899>. Acesso em: 23 maio 2022.





FREIRE, Paulo. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa. 25ª Edição PAZ E TERRA. Coleção Leitura

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão . tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1987. 288p.

